



LIPOMA INFILTRATIVO EM MEMBRO PÉLVICO DE UM CÃO SUBMETIDO A AMPUTAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DO COTO COM RETALHO DE PADRÃO AXIAL – RELATO DE CASO

INFILTRATIVE LIPOMA IN THE PELVIC LIMB OF A DOG SUBMITTED TO AMPUTATION AND RECONSTRUCTION OF THE STUMP WITH AXIAL PATTERN FLAP – CASE REPORT

Sérgio Henrique de Oliveira Rodrigues¹

Katelyn Cristina Prado¹

Jéssica Chagas Domingues Menck¹

Natália Santos de Carvalho²

Priscila Emiko Kobayashii³

Victor José Vieira Rossetto⁴

INTRODUÇÃO: Lipoma infiltrativo é uma neoplasia mesenquimal de comportamento agressivo localmente, de baixa ocorrência em cães, e diagnosticada por meio de exame histopatológico. Apresenta prognóstico reservado, e seu tratamento baseia-se na exérese cirúrgica, podendo ser necessário a realização de cirurgia reconstrutiva para correção do defeito anatômico (BARRAZA, 2021). Objetivou-se com o presente trabalho relatar um caso de lipoma infiltrativo em membro posterior de um canino, submetido à amputação e reconstrução do defeito anatômico, com tempo de sobrevivência de 540 dias, desde o diagnóstico, e o paciente encontra-se ainda em vida. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi atendido no Hospital Veterinário da FAEF, um canino, fêmea, de dois anos de idade, da raça Pitbull, com aumento de volume em região de metatarso direito, com 30 dias de evolução e 5 cm X 3 cm de extensão, não aderido, não ulcerado, de consistência macia, e sem alteração de coloração. Ao exame físico foi constatado aumento dos linfonodos poplíteos e pré-escapulares direitos. No exame radiográfico não foi verificado comprometimento ósseo. Nos exames laboratoriais foi verificado aumento da enzima creatinofosfoquinase (CPK) correspondente a 219 U/l. O

¹ Médico Veterinário Autônomo.

² Residente em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais na PUC Minas Campus Poços de Caldas.

³ Docente na Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral FAEF.

⁴ Docente na PUC Minas Campus Poços de Caldas.

exame citopatológico foi compatível com material fibroso cicatricial associado a processo inflamatório. Devido a isso, foi prescrito meloxicam (0,1 mg/kg), a cada 24 horas, durante três dias, visando futura coleta. Contudo, o paciente retornou apenas após 180 dias, e nesta ocasião observou-se grande evolução do aumento de volume, agora com envolvimento de todo o membro até a região glútea, aderido, não ulcerado, e com áreas firmes entremeadas a áreas macias. Realizado exame histopatológico por meio de biópsia incisional, com resultado compatível com lipoma infiltrativo. Foi realizada amputação do membro acometido com ampla margem, incluindo a musculatura glútea adjacente. Para a oclusão do defeito anatômico, foi realizado enxerto pediculado de padrão axial da artéria ilíaca circunflexa ventral associado a enxerto pediculado de padrão subdérmico da prega inguinal. O enxerto pediculado de padrão axial da artéria ilíaca circunflexa foi rotacionado e suturado à borda do enxerto pediculado da prega inguinal. Realizada sutura em padrão walking com poliglactina 2-0, e inserido um dreno de penrose ventralmente à ferida. A síntese de pele com sutura de padrão simples separado com náilon 2-0 (Figura 1 A, B, C). Prescritos cloridrato de tramadol, na dose de 4 mg/kg a cada 8 horas, durante sete dias; dipirona 25mg/kg a cada 8 horas, durante 5 dias, e enrofloxacina 10mg/kg a cada 24 horas, durante 10 dias; adicionalmente, foi realizada bandagem compressiva por três dias, e após limpeza da ferida cirúrgica com solução de clorexidina a 2%. Após cinco dias da abordagem cirúrgica foi retirado o dreno de penrose e após trinta dias retirados os pontos; paciente não apresentou complicações no pós-operatório. O membro foi encaminhado para avaliação histopatológica, e o resultado foi condizente com lipoma infiltrativo, com ausência de metástase em linfonodo poplíteo. O paciente teve tempo de sobrevivência de 540 dias, desde o diagnóstico até o presente relato, e encontra-se ainda em vida. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A CPK é uma enzima que está presente nos músculos, e concentrações plasmáticas aumentadas podem indicar lesões de origem muscular (SILVA, 2021), assim como no caso apresentado. O exame padrão ouro para o diagnóstico do lipoma infiltrativo é o histopatológico (MELLO, 2020). O tratamento de escolha é a exérese cirúrgica completa; uma das técnicas de amputação de membro pélvico é a desarticulação coxofemoral, a qual foi escolhida, devido ao comprometimento e infiltração neoplásica do membro (SCHULZ, 2014) Para reconstrução foi utilizado técnica de retalho de padrão axial da artéria ilíaca circunflexa ventral, por promover maior vascularização e pela localização do defeito; além de enxerto pediculado de prega inguinal, para auxílio da oclusão do defeito anatômico extenso (MARTINS, BONFIM E AMARAL, 2020). Os trabalhos de Caraty et al (2019) sugerem que os animais sejam acompanhados no pós-operatório por 239 dias, pois em seus trabalhos esse foi o tempo médio de recidiva para lipoma infiltrativo, contudo no caso

relatado o animal apresenta-se ainda em vida com 540 dias desde o diagnóstico, sem recidiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o presente relato é possível concluir a importância da realização de exames complementares como o histopatológico, o qual foi fundamental para o diagnóstico. Além disso, as técnicas de cirurgia reconstrutiva estão cada vez mais associadas à cirurgias oncológicas, sendo neste caso, de extrema importância para a síntese do defeito provocado após a remoção da neoplasia, proporcionando ao paciente um pós-operatório sem complicações e tempo de sobrevida sem recidivas considerado além do esperado, de acordo com o esperado pela literatura.

Figura 1: Cirurgia de amputação e reconstrução do defeito anatômico.



A - Planejamento cirúrgico; B - Reconstrução do coto; C - Ferida cirúrgica.

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Palavras-chave: Cirurgia reconstrutiva; Exame histopatológico; Oncologia veterinária.

Keywords: Reconstructive surgery; Histopathological examination; Veterinary oncology.

REFERÊNCIAS

BARRAZA, V. C. T. **Tumores cutâneos/subcutâneos localizados em região de mama e clinicamente diagnosticados como neoplasias mamárias em cães.** Dissertação de Pós-Graduação (Mestre em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/21279>. Acesso em: 20 dez. 2021.

CARATY, J.; BELLUZZI, E.; HASSOUN, R.; ESMANS, M.; BONGARTZ1, A. Laryngeal infiltrative lipoma in a nine-year-old Rottweiler. *Veterinary Record Case Reports*, v.10, n.1136, p.21-24, 2019.

MARTINS, A. V.; BONFIM, L. S.; AMARAL, A. V. C. do. **Retalho subdérmico de prega inguinal para reparo de defeito cutâneo após nodulectomia em cadela** – Relato de caso.

Brazilian Journal of Development, [S. l.], v.6, n.7, p.47686–47691, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/13323>. Acesso em: 14 dez. 2021.

MELLO, C. B. E. **Correlação diagnóstica entre a citologia aspirativa por agulha fina e a histopatologia de tumores cutâneos e subcutâneos em cães.** Dissertação do Programa de Pós-Graduação (Mestre em Patologia Clínica Veterinária) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/22300>. Acesso em: 21 dez. 2021.

SCHULZ, K. S. Outras doenças dos ossos e articulações. *In*: FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais.** 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. cap. 36. p. 1395-1405.